

# Junta ao nosso passo a tua bênção

Canto sapiencial

Frei José Augusto Mourão OP

Alfredo Teixeira

**Antífona Suplicante**  $\text{♩} = 46$

S. Sx.

S. A.

T. B.

*mf*

Jun-ta ao nos - so pas-so a tu - a bên - ção a tu - a mi -

5

*p*

*rit.*

*p*

se - ri - cór - di - a e a tu - a á - gua.

[A T B bocca chiusa]

Fine

**Meditando**  $\text{♩} = 54$  *flessibile*

9

*mf* *p* *mf*

*mf* *p* *mf*

1. à bei-ra des-tas á - guas me per - si - go: é o  
á - guas

à — bei-ra des-tas á - guas me per - si - go: e o

12

ven - to\_a a - sa - sa que não di - go?

ven - to\_a a - sa que não di - go?

Antifona

Meditando  $\text{♩} = 54$  *flessibile*

14

2. nes - tes plai - nos as vo - zes que se fa - lam em

nes - tes plai - nos as vo - zes que se fa - lam em

17

teu te - ar se te - cem e me em - ba - lam

teu te - ar se te - cem e me em - ba - lam

Antifona

Meditando  $\text{♩} = 54$  *flessibile*

19

*mf* *p* *mf*

3. his - tó - rias que me di - to quan - do cho - ve e  
*mf* *p* *mf*  
 di - to

his - tó - rias que me di - to quan - do cho - ve e

22

*mf* *p* *mf* *rit.*

não sou eu quem gri - ta mas é Job  
*mf* *p* *mf* *Antifona*  
 gri - ta

não sou eu quem gri - ta mas é - Job

Meditando  $\text{♩} = 54$  *flessibile*

24

*mf* *p* *mf*

4. é Deus que a - cen - de as mar - gens des - te me - do e  
*mf* *p* *mf*  
 mar - gens

é Deus que a - cen - de as mar - gens des - te me - do e

27

dá ra - iz e ven - to ao meu de - gre - do  
 ven - to

dá ra - iz e ven - to ao meu de - gre - do

Texto: excertos do poema (vésperas de água), de José Augusto Mourão  
 in O Nome e a Forma: poesia reunida, Lisboa: Pedra Angular, 2009, 98.

Este cântico conheceu uma publicação, numa versão diferente, em:  
 Livro cinzento: labOratório 2019, Braga: Editorial Frente e Verso, 165-168

### Nota litúrgica

A antífona é uma súplica de bênção que evoca as narrativas do Deus da criação, benigno e próximo, que oferece a sua aliança, como dom, à humanidade. O poema litúrgico de Frei José Augusto Mourão, que se toma nos versículos, oferece à oração um estilo sapiencial, uma meditação acerca dos enigmas da vida e sobre o modo como neles Deus nos provoca.

O cântico encontra um lugar privilegiado em momentos litúrgicos favoráveis à meditação pessoal, como a apresentação dos dons, ou o momento de pós-comunhão (aqueles momentos em que a música nos escuta por dentro). Mas o estilo coral da antífona pode cumprir também o propósito de um canto de abertura da celebração dominical, reunindo todos na partilha de uma mesma súplica de bênção.

### Observações interpretativas

A antífona e os versículos podem ser executados na modalidade de monodia acompanhada. A harmonização dos versículos, para vozes iguais, pode madequar-se tanto a SSA como a TTB. Os versículos podem ser interpretados a cappella ou com o acompanhamento do órgão, dobrando as vozes. A parte escrita para saxofone soprano pode ser transcrita para outros instrumentos com extensão compatível.